

Sto. Sudário

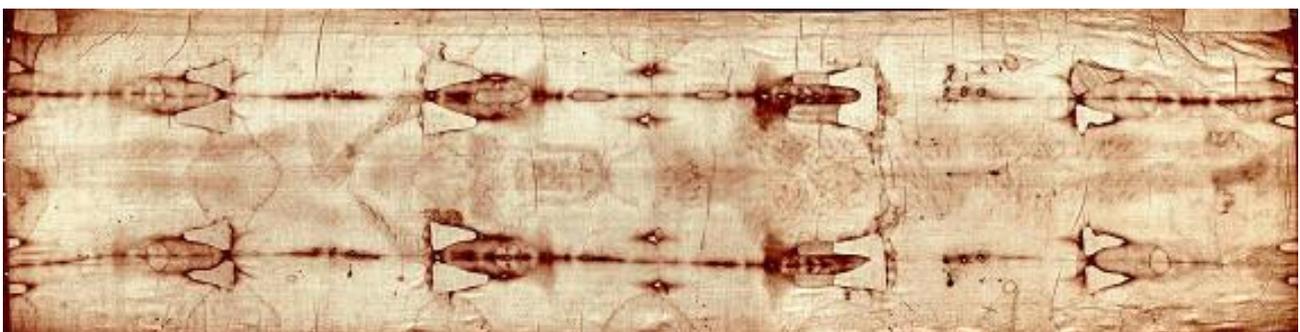
Nº 00 – Ano 001 – Publicação digital do Portal VivaJesusBr – Abril/2011

Santo Sudário é a imagem do corpo de Jesus Cristo!

Para muitas pessoas desinformadas, mal intencionadas ou aquelas que de alguma maneira queiram prejudicar a Santa Igreja Católica, a verdadeira e única Igreja de Jesus Cristo, afirmar e até produzir provas inverossímeis é fácil de ser entendido, mas um católico que não o reconheça é absurdo.

O último teste de carbono 14 teve seu resultado desqualificado, não por culpa da tecnologia, mas pelo erro na escolha das amostras. Essas foram retiradas de uma área contaminada. A contaminação ocorreu porque aquela área foi objeto de restauração pela técnica de retecelagem francesa ou entrelaçamento invisível, provavelmente entre os séculos XV e XVI. Essa técnica entrelaçou os fios originais de linho com os fabricados entre os séculos XV e XVI de algodão.

No fios originais foram encontrados polens e pedúnculos de vegetais apenas achados na região de Israel/Palestina. Esses são datados da época de Jesus. *Leia mais na pág. 1.*



Essa é a imagem do Santo Sudário inteiro. No canto superior esquerdo podemos visualizar a área cheia de remendos de onde foi retirada a amostra para o teste de carbono 14, uma área comprovadamente contaminada. Este tecido está marcado pela ação do tempo, pela exposição à ação da luz e de um incêndio.

Manchas de água

As manchas de água no tecido de linho foram provocadas quando do combate ao fogo, durante o incêndio ocorrido na Capela Santa, de Chambéry, na França. Esse incêndio mais uma vez corrobora a originalidade.

© Sangue

Todo sangue que está impregnando o tecido de linho que cobriu o corpo de Jesus é verdadeiro e identificado como sendo do tipo "AB", portanto não há dúvida sobre sua autenticidade.

Frase importante:

Padre Donizetti, da cidade de Tambaú, SP, dizia uma famosa frase católica - "*Para aquele que tem fé, nenhuma explicação é necessária. Para aquele que não tem fé nenhuma explicação é suficiente*". Crer e ter Fé!

Santo Sudário é a imagem do corpo de Jesus Cristo! (Cont.)

Muitas provas comprovam sua autenticidade, não apenas aquelas identificadas por religiosos, mas as mais importantes foram descobertas por cientistas não ligados ao catolicismo.

Como foi afirmado na capa, o exame feito com o teste do carbono 14 não errou, quem errou foram os pesquisadores por não atentarem que a área onde estavam retirando a amostra estava contaminada por outro fio, algodão, e não o linho puro da mortalha.

Outro aspecto importante está na forma com que as marcas do corpo foram gravadas no tecido. Caso o Sudário tivesse sido pintado a tinta, por mais espessa que tivesse, invadiria as fibras que formam o tecido. A pouco tempo atrás fiz testes com vários tecidos naturais e em todos a tinta invadiu o tecido, mesmo quando a quantidade de tinta era bem pequena e pouco diluída, e não, como no sudário, ser uma marca superficial. É incrível, mas nenhum cientista ou pessoas de outras religiões que tentam e querem descaracterizar a autenticidade do manto, não conseguiram explicar o porque da mancha ser superficial e não espalhada, como ocorre com qualquer tinta. Os testes com guache, tinta a óleo, têmpera e aquarela sempre apresentaram o encharcamento da fibra, seja pela água ou pelo óleo e os pigmentos que a compõem.

Segundo alguns pesquisadores esta imagem surgiu pela pulverização de uma grande quantidade de irradiação, como ocorreu com corpos de japoneses de Nagasaki, quando da explosão da bomba atômica, deixando, por exemplo, sobre uma escada apenas a sobra daquele de um corpo.

Pare e pense, qual é a verdadeira intenção daqueles que afirmam: "*O sudário é uma mentira!*"

Tecnologia

Na época em que afirmam os descrentes que ocorreu a falsificação do Sudário entre os séculos XIV e XVI, é possível afirmar que não haviam condições tecnológicas para a sua produção, muito menos conhecimentos.

Essas pessoas não analisam o que fazem ou dizem, pois existem documentos que provam sua existência antes dessa época. Ninguém, seja cientista, pintor ou técnico conseguiu reproduzir o sudário.

Então como podem afirmar que ele é falso. O cientista que descobriu a contaminação, já falecido, participou de um documentário do Discovery Channel quando confirmou a contaminação.

O Projeto de Pesquisa do Sudário de Turim

O STRUP – em inglês Shroud of Turin Research Project – é um projeto que estudou o Sudário por três anos concluiu que o Sudário não poderia ter sido produzido pelo homem da época em que afirmam ter sido produzido; há sangue humano em suas fibras e as manchas são positivas e não negativas como as manchas superficiais; a tinta ocre não existe, na realidade é mais uma contaminação; nenhum cientista conseguiu afirmar que a mortalha era falsa ou verdadeira; a imagem contém dados tridimensionais e as pinturas feitas pelo ser humano apenas os simulam; ninguém nesse planeta tem uma explicação exata de como ele ocorreu ou foi produzido; todas as marcas existentes no tecido de linho, seja na parte frontal do corpo ou no seu verso correspondem ao descrito na Bíblia, Novo Testamento.

Luigi Garlaschelli

Esse cientista, no ano de 2009, afirmou que teria conseguido reproduzir o Sudário utilizando técnicas disponíveis na época da datação pelo carbono 14, mas logo foi desmentido, pois seu trabalho não conseguiu em nenhum momento reproduzir os dados contidos no manto. As fibras de seu experimento estavam manchadas, não havia a marca superficial e segundo Giulio Fanti, cientista ligado à Universidade de Pádua, Itália, nenhuma amostra apresentada por Luigi se aproximava daquela existente no Sudário.

Analizador de Imagens VP8

O Analizador de Imagens VP8 foi utilizado para testar a imagem do Santo Sudário, como exibido pelo documentário do Discovery Channel, com o título "O Sudário de Turim", destaca o trabalho do cientista Peter M. Shumacher na análise da imagem do Santo Sudário e a comparação com outras imagens. Nesse documentário fica bem claro as diferenças entre as três imagens, inclusive um desenho de Leonardo da Vinci. No teste a imagem do manto é a única que toma a forma tridimensional. Assistir a esse documentário com certeza lhe será possível analisar mais realisticamente o manto sagrado.

Como já comentamos as marcas existentes no Sudário são superficiais e não avançam ou invadem as fibras do tecido de linho. Essa condição também testada por nós com sanguínea e giz pastel seco demonstrou que essas duas técnicas de desenho não alcançam a superficialidade característica na imagem gravada no manto mortuário. Nessa tentativa foi diluído a sanguina em água e depois em óleo, no entanto mais uma vez os resultados são a invasão das fibras.

Nos testes do VP8 os relevos revelados no Sudário são volumétricos e não deformados. Sendo uma pintura ou desenho não seria possível obter os mesmos resultados.

Existe um grupo que afirma ter encontrado semelhanças entre a imagem do Sudário e uma de Leonardo Da Vinci, mas quando analisamos mais atentamente essa afirmação é encontrado apenas inverdades. Comparando as duas imagens já de cara observamos grandes diferenças entre os dois rostos. Esses afirmam que a imagem do Sudário é a de Leonardo Da Vinci. Seria impossível, pois no teste do VP8 foi utilizada a mesma imagem do artista renascentista e os resultados foram absurdamente diferentes. Outro fator importante, nem mesmo Leonardo Da Vinci tinha tecnologia e conhecimento para produzir esse manto. O linho do manto é da época de Jesus e não do renascimento.

Em nenhuma área do Sudário foi detectado algum tipo de aglutinante, produto usado em todas as tintas para melhorar a aderência das mesmas.

O Sangue

Nas manchas de Sangue encontradas na mortalha estão envoltas por soro, esse é o componente líquido do sangue. Então se o sangue fosse depositado sobre o manto durante uma pintura esse não estaria presente.

Seria impossível para um artista, mesmo o mais estudado desenvolver uma pintura com tantos detalhes.

Em hipótese alguma tinham como prever a fotografia, os aparelhos de raio X, luz infravermelha...

As Feridas

Todas as feridas que estão impressas no tecido de linho que compõe o Sudário são fiéis às descritas na Bíblia, Novo Testamento, inclusive aquela provocada pela lança do soldado romano.

Sangue que é do tipo "AB" e de homem. Essas confirmações provam mais uma vez a autenticidade deste manto. O flagelo sofrido por Jesus, é também compatível com os chicotes daquela época. São marcas bem visíveis.

As feridas na cabeça correspondem as provocadas pela coroa de espinho, bem como as manchas de sangue que escorreram pela testa de Jesus Cristo.

O FOGO E A ÁGUA

Em 1532 quase foi destruído por um incêndio e na tentativa de salvá-lo foi jogado muita água para apagar o fogo. O Sudário era guardado dentro de uma caixa de prata e esta com o calor derreteu uma parte que provocou um furo no tecido, também outras áreas super aqueceram e deixaram marcas no tecido que estava dobrado. Por esse motivo é possível observar em certas áreas de dobras manchas de queimadura.

A área queimada ou chamuscada é bem definida e visível, em algumas áreas elas encobriram as marcas originais do Santo Sudário.

Durante a análise das áreas queimadas os cientistas descobriram outras áreas desgastadas pelo toque das mãos humana. Mais uma vez as informações sobre o roteiro do Sudário até chegar à Itália, mais precisamente em Turim, é verdadeiro.

COMENTÁRIO

É muito interessante como os filhos do maligno estão preocupados em atacar a Santa Igreja. Jesus que em diversas vezes o expulsou de corpos, quando em vida, não fez esse ser sem coração e alma recuar, pelo contrário, cada vez mais quer atacar a maior instituição religiosa do mundo.

Esses ataques se dão por meio de seitas, que se dizem igrejas, mas querem apenas o dinheiro e usam falsos milagres para esse fim.

Da mesma maneira, essas pessoas atacam os grandes símbolos materiais da Igreja. É o caso da Bíblia, tanto o Novo bem como o Antigo Testamento, os corpos incorruptos de Santos e Santas e também o Santo Sudário. Nunca um objeto religioso foi tão estudado, mas durante esse estudo ocorreram graves erros e esses passaram a ser munição para os representantes do mal. Não nos referimos aos cientistas, mas aos que se intitulam abençoados.

Nos dias de hoje muita gente usa os meios de comunicação apenas para enriquecerem e terem poder. Para isso, sem nenhum escrúpulo atacam a Igreja Católica Apostólica Romana ou a Igreja Oriental, pois essa tem grandes laços com a Católica.

Usar o sudário como instrumento de ataque à Igreja é uma maneira de descaracterizar o papel dessa instituição, mas essas pessoas se esquecem que o criador dessa grande instituição foi Jesus. O único interessado nessa destruição é o maligno, ser deprimente que quer apenas o poder e não o amor. Em nada eles lembram Deus, Jesus e o Espírito Santo, a Santa Trindade, de onde vem apenas amor, fé e a crença. Muitas pessoas são enganadas por esses interesseiros e mentirosos, mas a Igreja ainda vai provar a verdade sobre o Sudário. É fato que o teste de carbono 14 indicou data não condizente, mas já foi provado que o material utilizado estava contaminado com material da Idade Média e que não era linho. Para fixar os fios usaram uma goma e pigmento, material não encontrado em nenhuma outra parte do Sudário, apenas na área retecida.

Registro Na Bíblia

As primeiras descrições verdadeiras do Sudário vem da própria Bíblia, Novo Testamento, narrados pelos Evangelistas (*Jo 19, 38-40*) e (*Mc 15,46*) (*Lc 23,53*).

Veja o texto de São João:

“Jesus é Sepultado

38 Depois disto, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, embora oculto por medo dos judeus, rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus e Pilatos lho permitiu. Então foi e o tirou. **39** E Nicodemos (*aquele que anteriormente viera ter com Jesus de noite*) foi também, levando cerca de cem libras duma mistura de mirra e aloés. **40** Tomaram o corpo de Jesus, e o envolveram em panos de linho com as especiarias, como os judeus costumavam fazer na preparação para a sepultura.”

Veja agora o texto de São Marcos:

“46 Após ter comprado um pano de linho, tirou da cruz o corpo, envolveu-o no pano e o sepultou num sepulcro aberto na rocha; e rolou uma pedra para fechar entrada do sepulcro.”

Por fim, veja o texto de São Lucas:

“53 Tirando-o da cruz, envolveu-o num pano de linho, e colocou-o num sepulcro escavado na rocha, onde ninguém ainda havia sido sepultado.”

Até chegar a França e finalmente a Itália percorreu um grande caminho, ainda com muitos pontos não descobertos ou confirmados, mas com um caminho muito pesquisado.

Esses três textos identificam o tecido que cobriu o corpo de Jesus, um tecido de linho branco. Era comum untar o corpo com perfume logo após ser limpo, coberto e por fim a colocação de flores durante o sepultamento. Outro hábito dos judeus, era a colocação de moedas sobre os olhos dos mortos e no Sudário elas aparecem sobre os olhos de Jesus, fato provado cientificamente e confirmado. Verdadeiramente é uma moeda da época do rei Herodes e Jesus Cristo.

Sto. Sudário

Publicação digital (*e-livro*) do Portal VivaJesusBr.com, de abril/2011, detentor de todos os direitos autorais.

Todo material foi pesquisado e produzido pelo responsável do Portal VJBr.